

ARTE URBANA

Sobre a poética das ruas

Escola Porto Iracema das Artes lança hoje, a partir das 18 horas, o Percurso Formativo em Arte Urbana

No mês de aniversário de um ano da Escola Porto Iracema das Artes, uma série de atividades está programada para pensar e discutir o fazer artístico na cidade. Nesta semana, o foco do “Dragão da Criação” está nas artes visuais, e alguns profissionais da área integrarão os espaços da Escola.

Hoje, por exemplo, ganha destaque o lançamento do Percurso Formativo em Arte Urbana, com a presença dos artistas e professores do projeto, Emol, Leandro Alves e Narcélio Grud.

Dividido em três módulos de 45 horas cada, o percurso acontecerá de 1º a 20 de setembro, das 14h30 às 17h30. As inscrições online estão abertas a partir de hoje (www.portoiracema-dasartes.org.br). Ao todo, 25 estudantes de 16 a 24 anos serão selecionados, de acordo com sua disponibilidade de tempo e interesse no tema, para terem contato, gratuitamente, com um panorama das modalidades de arte urbana, passando pelo histórico e trabalhando, em paralelo, com a prática.

No primeiro módulo, o artista visual Emol, que já atua há mais de 14 anos com intervenções urbanas, traçará um panorama de introdução à street art, analisando a cultura do graffiti como escrita de rua.



➔ **Aulas:** serão 25 vagas e 45 horas/aula, com módulos voltados a diferentes abordagens e técnicas

O Percurso Formativo em Arte Urbana já era pensado desde a 1ª Semana de Arte Urbana de Fortaleza, em junho deste ano

Em seguida, é a vez de Leandro Alves, da Filtro de Papel, discutir as técnicas para criação e pintura mural nos estilos de escrita do graffiti, com destaque para stencil, lambe-lambe e stickers. O percurso será finalizado com a participação do artista e pesquisador Narcélio Grud, que ministrará módulo sobre artes urbanas e tecnologias.



O artista visual Narcélio Grud, cujo trabalho está intimamente relacionado à arte de rua, ministra no projeto módulo sobre artes urbanas e tecnologia

Segundo a diretora de formação e criação do Instituto de Arte e Cultura do Ceará (IACC), Bete Jaguaribe, o projeto já estava sendo pensado desde a realização da 1ª Semana de Arte Urbana de Fortaleza, em junho deste ano, quan-

do muito se discutiu sobre o tema na cidade.

“Refletimos bastante sobre como incorporar dentro dos muros de uma escola uma arte que nasce na rua. E há uma compreensão de que, mesmo nascendo nas ruas, ela deman-

da um repertório de referência forte. Portanto, a escola é um lugar ideal para que ele seja construído”, destaca.

Programação

O lançamento do Percurso Formativo em Arte Urbana terá início às 18 horas. Na ocasião, estarão presentes os professores de cada módulo para que os interessados possam tirar algumas dúvidas do projeto antes mesmo de se inscreverem.

Além disso, a noite será embalada pelo som do DJ Flip Jay, que trabalha com hip hop desde 1984 e é residente há dez anos no encontro de hip hop semanal no Centro Cultural Dragão do Mar.

Após o lançamento, será oferecida, ainda, uma Master Class com o pesquisador e atual curador de arte contemporânea da Fundação Joaquim Nabuco, Moacir dos Anjos. Sob o tema “O Sul do Mundo”, a atividade será realizada a partir das 19 horas, no auditório do Porto Iracema.

A palestra vai abordar estratégias artísticas formuladas pelo Sul do mundo, lugar da violência histórica cometida pelos que se posicionam no Norte. O evento também é aberto ao público e os interessados devem efetuar as inscrições no site do Porto Iracema.

Tecnologia

Para fechar as atividades, na quinta-feira, às 20 horas, o público poderá conferir uma Master Class sobre arte e tecnologia com o artista multimídia Lucas Bambozzi.

São constantes em seus trabalhos mais recentes questões relacionadas ao conceito de espaço informacional e às particularidades de uma arte produzida a partir das mobilidades e imobilidades do contexto urbano. Para participar, também é preciso realizar a inscrição no site da Escola.

Mais informações

Lançamento do Percurso Formativo em Arte Urbana da Escola Porto Iracema das Artes. Hoje (11), às 18h, no Teatro de Arena da Escola. Gratuito. Contato: (85) 3226.0644

Dos muros para as salas de aula e de volta



Formação: no Instituto Cuca o graffiti também ganha espaço na grade de atividades oferecida à comunidade. Paralisadas durante o primeiro semestre deste ano, as formações retornam neste mês no Cuca Mondubim

Não é a primeira vez que iniciativas de incorporação das artes urbanas ao cotidiano escolar são pensadas na capital cearense. Em 2013, algumas atividades foram realizadas para impulsionar a estruturação de uma Escola de Arte Urbana, proposta da Prefeitura de Fortaleza realizada pela Coordenadoria de Juventude e pelo Instituto Cuca.

No ano passado, o projeto ganhou atenção no Cuca Barra, com oficinas, rodas de conversas e pinturas mediadas pelo artista visual Emol.

No primeiro semestre de 2014, no entanto, as atividades foram pausadas, e retomaram somente neste mês de agosto, no Cuca Mondubim. Segundo a coordenadora de cultura digital do Cuca Mondubim, Zoraia Nunes, a ideia não é construir uma escola física, mas possibilitar a discussão da arte urbana em espaços públicos. Atualmente, já estão sendo oferecidas formações em economia criativa, fotografia e audiovisual para os grafiteiros contemplados no ano passado pelo projeto. A partir do dia

19 de agosto, os jovens interessados em estabelecer um contato inicial com essa arte também poderão participar de um curso ofertado pelos mesmos grafiteiros que estão participando das formações atuais. A atividade acontecerá às quintas e sábados, das 14h às 18h, com uma carga total de 60 horas. As inscrições são presenciais e é preciso levar uma cópia do documento de identificação e um comprovante de residência. Ao todo, 25 jovens de 15 a 29 anos poderão participar.